

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	13/04/21
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS					CÓDIGO	FTC0018
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	3	PRÁTICAS	1	TOTAL	4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Introdução; Histórico do controle biológico; Principais grupos de agentes de controle biológico; Controle biológico clássico, natural e aplicado, Casos de sucesso do controle biológico; Viagem técnica; Apresentação de seminários e projetos.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Mestrado em Fitotecnia	OP	4.		
2.	Doutorado em Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Fornecer ao discente conhecimento sobre importância do controle natural no equilíbrio da natureza, destacando o Controle Biológico como a base fundamental no Manejo Integrado de Pragas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Controle biológico de pragas <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Definições utilizadas no controle biológico 	05

<ul style="list-style-type: none"> • Histórico do controle biológico no mundo e no Brasil 	
2. Formas de ação, multiplicação e uso dos principais grupos de agentes de controle biológico de pragas <ul style="list-style-type: none"> • Predadores • Parasitoides • Entomopatógenos 	30
3. Procedimentos utilizados nos principais tipos de controle biológico e uso <ul style="list-style-type: none"> • Controle biológico clássico • Controle biológico natural • Controle biológico aplicado 	15
4. Casos de sucesso do controle biológico no Brasil	05
5. Novas tendências e perspectivas do controle biológico de pragas	05

BIBLIOGRAFIA

ALVES, S. B.; LOPES, R. B. **Controle microbiano de pragas na América Latina: avanços e desafios**. Piracicaba: FEALQ, 2008.

BETTIOL, W.; MORANDI, M. A. B. **Biocontrole de doenças de plantas: uso e perspectivas**. Jaguariúna: EMBRAPA, 2009.

BERTI FILHO EVONEO. B. F. MACEDO, L.P.M. **Fundamentos de controle biológico de insetos-praga**. Natal : IFRN Editora, 2010.108 p.

BORTOLI, S.A.; BOIÇA JÚNIOR, A. L.; OLIVEIRA, J. E. M. **Agentes de controle biológico**. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 353p.

BUENO, V. H. P. **Controle biológico de pragas: Produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2003. 207p.

CAMPBELL, C.L **Biological control of microbial plant pathogens**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 232p.

FREITAS, S. **O uso de crisopídeos no controle biológico de pragas**. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 66p.

FONTES, E. M. G.; VALADARES-INGLIS, M. C. **Controle biológico de pragas da agricultura**. Editoras técnicas. Brasília, DF: Embrapa, 2020, 510 p.

GALLO, D. et al. (Eds.). **Entomologia Agrícola**. V. 10. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920p.

HOKKANEN, H. M. T. ; LYNCH, J. M. **Biological control: Benefits and risks**. New Ed edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 328p.

INDERJIT; MUKERJI, K. G. **Allelochemicals: biological control of plant pathogens and diseases**. 1st ed. Berlin: Springer, 2006. 214p.

MENDONÇA, A. F. **Cigarrinhas da cana-de-açúcar: Controle biológico**. São Paulo: Insecta, 2005. 317p.

PARRA, J. R. P. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. (Eds.). **Controle Biológico no Brasil**. São Paulo: Manole, 2002. 609p.

PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. **Controle biológico de pragas (na prática)**. Piracicaba: Livroceres, 2006. 287p.

RIBEIRO, J. G. B. **Manual técnico de procedimentos da mosca-das-frutas em citros**. Projeto CE-mercosul ALA 93-143 agrícola. Brasília: MAPA/SDA, 2002.

Periódicos: Neotropical Entomology, Revista Caatinga, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Journal of Economic Entomology, Arquivos do Instituto Biológico.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

Aulas expositivas, discussões em grupo, seminários, exercícios, pesquisa no portal de periódicos, prática de laboratório e/ou de campo.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações escritas, além da apresentação de um seminário sobre um tema específico. A nota final do aluno será a média aritmética das três atividades.

APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em ___/___/___

Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em ___/___/___

Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em ___/___/___

Secretário(a) do CONSEPE